NUMERO 5:390—Sabbado, 22 de outubro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTÓNIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Conselheiro José Luciano de Castro

Assume agora, pela terceira vez, a presidencia do conselho de ministros, este honrado e prestantissimo homem publico, gloria do seu paiz pelos serviços que lhe tem prestado, pela seriedade do seu nobilissimo caracter, pelo seu saber, pela sua larga experiencia dos negocios publicos, pela sua energia, pela sua dedicação, em fim por que é tambem um dos mais poderosos sustentaculos das instituições.

Este estadista de tamanho valor, a quem os destinos do paiz acabam de ser confiados mais uma vez, teve o seu berço em Aveiro e foi como representante d'um concelho de este districto que fez a sua entrada na camara dos deputados. Foi com o nosso saudoso director, o conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, fundador d'este jornal. Por isso uma vez mais felicitamos o prestigioso chefe do partido progressista pela sua subida ao poder, felicitando-nos tambem a nós, como redactores do «Campeão das provincias» e como aveirenses.

O sr. conselheiro José Luciano de Castro recebendo os nossos parabens, recebe-os de todos os seus patricios, pois estamos bem certos de que em Aveiro não ha ninguem que não folgue com a noticia de que s. ex.ª está de novo á frente do governo do paiz, o que não representa só um bem para este como demonstra que o estado de saude do grande estadista é fiador do seu completo restabelecimento. E dizemos que ninguem pensa, n'este sentido, de diversa maneira, porque temos bem presente a manifestação de altissima sympathia de que o sr. conselheiro José Luciano de Castro foi alvo quando, em 12 de novembro de 1901, visitou a casa da Oliveirinha, em que nasceu, e onde o foi cumprimentar em nome da cidade uma numerosa commissão de pessôas de todas as classes e partidos, que s. ex.ª recebeu commovido.

Recorda-nos então o que s. ex.ª disse:

Que agradecia a manifestação que lhe estava sendo feita e que, penhorando-o em extremo, lhe avivava as saudades do tempo que passara em Aveiro, que era a sua terra, porque, nascendo alli, n'aquella casa, considerara sempre Aveiro como o seu berço natal; que por ella nutria o enthusiasmo d'um filho extremoso, e que ao vêr-se como agora rodeado por tantos dos seus patricios, se sentia feliz; que aquelle dia era um dos melhores da sua vida, pois que ás recordações da infancia podia juntar o testemunho de gratidão que aquella manifestação representava.

Que Aveiro, podia contar com elle; que podiam estar sempre certos os aveirenses de que nunca lhes negaria o seu auxilio, que desejava ser util á sua terra, que havia de concorrer tanto quanto podesse para a sua prosperidade, auxiliando todos os seus melhoramentos.

As palavras do grande estadista foram por vezes entrecortadas pelo applauso geral dos circumstantes, que estavam sensibilisados pela maneira extremamente amavel com

Conselheiro José Luciano de Castro

que acabavam de ser recebidos e deveras maravilhados com a forma eloquente com que s. ex.ª expunha o seu modo de sentir quanto á protecção que tão expontaneamente offerecia a esta cidade.

Agradecendo em nome de todos, fallou com a vivezа que lhe era peculiar o sr. dr. Mello Freitas, que, enaltecendo os meritos e serviços do sr. conselheiro José Luciano de Castro, provocou novas e mais calorosas promessas de s. ex.ª quanto á parte que d'aqui em deante contava poder tomar para o engrandecimento d'esta cidade, e fel-o s. ex.ª por uma forma tão cathegorica e as suas palavras tinham um tal brilho, eram de tal maneira quentes, que parecia estar em pleno parlamento, patrocinando a mais santa causa.

O sr. conselheiro José Luciano terminou por repetir que nas suas palavras não vissem as promessas do chefe d'um partido, mas sim a convicção d'um verdadeiro amigo da sua terra, que ao declinar da vida desejava enaltecer tanto quanto podesse, e que n'esse intuito tanto elle como seu irmão, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, empregariam todos os esforços e canceiras.

A elevação a central do lyceu nacional de Aveiro foi uma das resoluções que, por lembrança de um nosso camarada da redacção, o illustre estadista disse estar resolvido a tomar logo que chegasse ao poder. Fal-o-ha de certo, que não falta nunca ao cumprimento das suas generosas promessas o homem de bem a que hoje prestamos homenagem.

Noticias militares

Está já fazendo serviço em infanteria 24 o sr. capitão Peres, que regressou da carreira da Gafanha, de que era habil director.

Foi admittido á matricula na «Escola central de sargentos» o sr. Gonçalves Pinto, de cavallaria 7.

Foram requisitados ao ministerio da guerra, para servirem em Angola: 1 capitão, 1 tenente d'artilharia, 1 tenente e 1 alferes de cavallaria, 2 tenentes e 5 alferes d'infanteria e 250 praças de pret.

Recreio Artistico

Esta florescente aggremiação local offerece hoje uma reunião dançante, nas salas da casa que occupa, ás familias dos seus socios.

No dia 6 de novembro proximo effectua uma corrida de bicycletes na estrada d'Aveiro á Barra, corrida cujo programma daremos no proximo n.º.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Laura Cancella, Anadia.

A'manhã, a sr.ª D. Ernestina Pinto Basto, Azemeis.

Além, a menina Armanda Ferreira Leite.

Depois, as sr.as D. Maria da Conceição Gomes e Mello, D. Alice Lopes d'Almeida e D. Fernanda de Faria e Mello.

● REGRESSOS:

Regressaram hontem de Arouca a Aveiro, a sr.ª D. Ernestina Gromwoel da Rocha Pinto e Mello, acompanhada de seus filhos, e sua irmã, a sr.ª D. Emilia Gromwoel Vaz Pinto.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Evangelista de Moraes Sarmento, José Teixeira da Silva, Henrique Pereira Botelho Junior e padre Antonio Joaquim Soares de Resende.

Esteve em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso apreciavel amigo, sr. Pedro Ferreira.

Com sua familia esteve aqui tambem o sr. dr. Alexandre Corrêa de Lemos, major-medico em serviço na 6.ª divisão militar, Villa-real. O sr. dr. Alexandre de Lemos ainda se encontra a banhos em Espinho, e foi por muitos annos cirurgião ajudante do regimento de cavallaria n.º 10, dando entrada em Aveiro com este corpo, depois de organisado em Vendas-novas, em 18 de janeiro de 1885.

Em direcção a Coimbra e vindo de Espinho, passou no comboyo rapido de quinta-feira, n'esta cidade, acompanhada de sua galante filha, a menina Maria de Lourdes, a sr.ª D Piedade de Mendonça, esposa do sr. dr. Bento Teixeira de Figueiredo Amaral, que ali acompanha a educação de seus filhos.

Esteve alguns dias n'esta cidade, hospede da familia Machado e Mello, a sr.ª Maria Amelia de Mattos Cunha, que retirou para Braga na quarta-feira, acompanhada de seu irmão, o sr. Luiz de Mattos Cunha.

● PARTIDAS:

Seguiu para Lisboa, de onde parte para Loanda, o sr. Jayme Lobo de Seabra, entendido agronomo nosso patricio.

Tambem com destino ao Brazil seguiu na quarta-feira para Lisboa o nosso estimavel patricio e amigo, sr. Antonio da Silva Mello Guimarães, que ali vae tratar dos negocios da sua casa, contando demorar-se até á primavera.

● THERMAS E PRAIAS:

De visita ao nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso, esteve na Curia o nosso presado collega, sr. Marques Gomes.

Com sua interessante filha regressou do Pharol á sua casa d'esta cidade a sr.ª D. Rosalina d'Azevedo.

Tambem d'ali regressou já, acompanhada de sua gentil filha, a sr.ª D Maria Serrão Pereira.

Para a Costa-nova partiu com sua esposa o sr. Renato Franco.

Com sua familia, tenciona ir passar algum tempo a Espinho, partindo em 1 de novembro proximo, o considerado clinico aveirense, sr. dr. Luiz Regalla.

Regressa hoje do Pharol o sr. dr. Zeferino Borges, antigo capitão-medico de cavallaria 7.

● ALEGRIAS NO LAR:

Deu á luz uma creança, com felicidade, a sr.ª D. Adelaide da Rocha e Cunha, esposa do sr. João Marques da Cunha, capitalista, d'esta cidade. Muitas felicidades.

Miudezas

Vão ser adquiridos materiaes para reparação da ponte da Ria, na estrada de Aveiro ao Carregal.

Na proxima semana devem realisar-se os mercados: de Mira, ámanhã; da Moita, Anadia, em 25; de Angeja, em 26; de Fermentellos, em 27; do Ilhote, Cojo, em 28; e da Palhaça, em 29.

Sal e pescas

O sal tem tido bastante sahida pela barra e pelo caminho de ferro, tendendo para a alta, pois tambem tem subido nos outros centros productores.

A' carga d'elle estão ahi surtos no porto alguns navios. O seu custo é agora de 32:000 o barco, e 22$000 o wagon.

O mar tem continuado a produzir, tendo havido abundancia de sardinha em algumas costas, como S. Jacintho, Costa-nova e Torreira.

Na ria tambem tem havido mais algum peixe e graudo, e birbigão. Mexilhão pouco ou nenhum n'este anno.

JOSÉ MARIA SOARES
Medico cirurgião pela Escola medico-cirurgica do Porto
Clinica geral
Consultas em todos os dias, das 10 da manhã em deante. Chamadas a qualquer hora
Rua dos Mercadores—AVEIRO

Mala do Sul

Lisboa, 18.

Apresentou-se ás cortes o novo ministerio, e expoz o seu programma.

Fê-o lealmente, com a eleva[illegible] que caracterisa os homens d'este grande agrupamento politico, e a opinião recebeu-o com manifesto agrado, prestando-lhe o seu apoio franco e decidido.

Os proprios partidarios do sr. João Franco, dentro e fóra da camara, applaudem a attitude do novo governo e lhe patenteiam a sua vontade de cooperar na boa resolução dos negocios publicos. Agradou tambem essa declaração dos franquistas.

Envio o extracto da sessão de hoje na camara alta. Falla o sr. ministro do reino:

«Tendo o governo presidido pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro pedido a sua demissão, houve por bem sua magestade el-rei conceder-lh'a, encarregando o sr. conselheiro José Luciano de Castro de organisar o novo gabinete.

Não podendo ainda, pelo seu estado de saude, vir aqui este illustre estadista, cabe-me a honra de apresentar, n'esta casa do parlamento, os novos ministros.

Não me detenho largamente n'essa apresentação: o parlamento, de onde elles sairam para as cadeiras ministeriaes, conhece-os de sobejo.

Um doloroso lucto de familia impede a comparencia, n'esta camara, do sr. ministro da marinha. O governo e por certo a camara inteira se associam á dôr que o feriu e que o inhibe, por dias, de vir tomar parte nos trabalhos parlamentares.

O governo mantem o programma politico do seu partido; mas consagrará, desde já, a mais desvelada attenção ás questões economicas e financeiras. Na ordem economica, esforçar-se-ha para desenvolver as forças productoras do paiz, augmentando assim a riqueza publica. N'este intuito, alem de varias providencias urgentes para a nossa agricultura, não descurará a celebração dos tratados de commercio tão indispensaveis á sua prosperidade e adoptará as medidas necessarias á protecção da industria nacional.

Sendo a reducção das despezas uma condição imprescindivel da nossa restauração financeira, o governo empregará os meios attinentes á realisação de todas as economias possiveis. Para tornar effectiva a fiscalisação das despezas publicas, merecerá a reforma da contabilidade a sua maior solicitude.

Com o fim de augmentar as receitas do Estado e equilibrar o orçamento, o governo procurará resolver a questão pendente sobre os tabacos, e desde já declara que não se conforma com a proposta referente ao contracto provisorio celebrado entre o governo e a «Companhia dos tabacos» e outros estabelecimentos financeiros. No mesmo proposito procurará chegar a accordo com o Banco de Portugal para a remodelação dos seus contractos com o Estado

Com a questão economica e financeira prende-se intimamente o desenvolvimento das nossas possessões ultramarinas, ao qual o governo dedicará os mais pertinazes cuidados e empenhará todos os esforços para assegurar o nosso dominio effectivo ao sul de Angola.

Da camara espera o governo se dignará votar o orçamento e as outras leis annuaes, que lhe são indispensaveis para observancia dos preceitos constitucionaes».

O sr. Franzini sauda a apresentação do novo gabinete e elogia os talentos dos diversos ministros, lamentando a ausencia do chefe do governo e do sr. ministro da marinha pelas rasões que a determinaram.

O sr. Hintze Ribeiro dirige a sua saudação ao novo governo presidido por um cavalheiro com quem manteve sempre boas relações pessoaes; deplora a ausencia de s. ex.ª e a do sr. ministro da marinha, e felicita o sr. ministro do reino, a quem ha muito dedica verdadeira estima. Declara-se em franca e aberta opposição ao gabinete, mas estará sempre ao lado d'elle na defeza das instituições, na manutenção da ordem e nas questões diplomaticas. Acha ser precipitada a declaração do governo quanto á questão dos tabacos e pede ao novo ministerio que não prepare uma situação egual áquella que ha tempos apresentou: ou a votação de um contracto, ou a insolvencia. Elle e os seus amigos estão dispostos a votar as leis constitucionaes e o orçamento e tambem estarão dispostos a votar o «bill» respectivo á questão do caminho de ferro do norte e os tratados internacionaes referentes á arbitragem com os Paizes-baixos, á delimitação de Timor e ao accordo commercial com a Suecia.

O sr. ministro do reino agradece a promessa da votação das leis constitucionaes e quanto a outros assumptos estudar-se-ha o que conveniente seja.

O sr. Bispo-conde cumprimenta os novos ministros e pede-lhes que mantenham a boa harmonia entre a Egreja e o Estado para os verdadeiros progressos da civilisação.

O sr. Dantas Baracho declara que sempre combateu o partido progressista e está velho para mudar de habitos. Sente que o governo se mostre despreoccupado ácerca das reformas politicas e insta pela decretação de uma lei de responsabilidade ministerial.

O sr. ministro do reino diz que o governo não põe de parte as reformas politicas e tanto que n'ellas inclue a responsabilidade ministerial; mas, no momento actual, sobrelevam as questões administrativas e as financeiras.

O sr. Moraes Sarmento promette apoio ao governo se elle seguir o caminho da moralidade e da economia.

O sr. ministro do reino agradece e diz que os actos do governo corresponderão á espectativa do dino par.

Foi marcada a seguinte sessão para a quarta-feira, sendo a ordem do dia a resposta ao discurso da corôa.

A'cerca da nomeação de governadores civis, parece estar definitivamente assente se nomeiem já substitutos para todos os districtos onde não se possam rapidamente nomear effectivos, afim de proceder immediatamente á nomeação dos administradores de concelho. Da lista dos effectivos contam-se já como certos: para Villa real o sr. conde de Villa real, de Vianna-do-castello o sr. Pedro de Brito, de Castello branco o sr. Almeida Garrett. O sr. Lima Duque vae para Evora, não se sabendo ainda quem irá para Leiria.

Os srs. Barão do Teixoso, Egas Moniz e Seabra de Lacerda serão nomeados para outros districtos. Para Angra é certa a nomeação do sr. Paim Bruges.

Não é exacto que o codigo administrativo vigente seja alterado proximamente, e por tal motivo as eleições municipaes serão feitas em novembro.

E' absolutamente inexacta a noticia de que o sr. ministro da justiça pense em alargar os quadros do seu ministerio, ou em fazer na sua secretaria uma reforma que importe augmento de despeza.

Tambem é cedo para se affirmar que o governo vai desdobrar as pastas da marinha e das obras publicas.

Apoz a sessão da camara dos pares, todos os ministros foram a casa do sr. conselheiro José Luciano, mostrando-se satisfeitos com o resultado da sessão.

O ministerio vae ámanhã ao Estoril cumprimentar a rainha, sr.ª D. Maria Pia, a quem ainda se não apresentou. Depois vae ás secretarias.

A noticia da demissão do ministerio e a indicação do novo gabinete foi hontem transmittida para todos os governos coloniaes.

O novo ministro da marinha, sr. dr. Moreira Junior, toma posse do seu logar ámanhã.

J.

Promoção

Foi promovido á 1.ª classe e collocado na comarca de Peso da Regoa o nosso presado amigo e meritissimo juiz de direito, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

Apezar de que o facto representa apenas um acto de justiça, folgamos e felicitamos por elle o magistrado e a comarca.

COLUNA DE OPERAÇÕES AO BIMBE

1.º combate

(Continuação)

No dia 30 proseguiu a columna a marcha em direcção á embala encontrando-se algumas libatas que haviam sido abandonadas e incendiadas antes da retirada para a embala. Acampou se perto dos altos morros que cercam o morro da embala e junto da libata do regulo Caquepa, cuja gente a abandonou e lhe lançou o fogo á nossa aproximação, vendo se ainda, mas a grande distancia, algum gentio retirando na direcção da embala.

2.º combate

No dia 31 só foi possivel sahir do acampamento ás 8 e 1/2 da manhã, devido a só a essa hora se ter dissipado o cacimbo, visto a columna ter de ir por caminho ladeado de morros, por outro não haver praticavel e que désse acesso ao morro onde está situada a embala. A's 9 e meia chegámos á libata do Samacaca, que ficava situada perto da base do morro da embala, d'onde nada se via para o cume. Esta libata estava abandonada sim, mas não incendiada, o que muito se estranhou visto o gentio ter incendiado todas as outras situadas no caminho percorrido pela columna deixando só aquella intacta. Depois de um descanço de 1 1/2 hora seguiu a columna até á base do morro, que era bastante ingreme e coberto de denso matto e da base d'elle se mandaram 2 granadas para o cume onde nada se avistava e por conseguinte ignorando-se a que distancia estava a embala. Mas essas granadas não obtiveram resposta pelo que a columna iniciou a subida do morro e só no fim de 3/4 de hora, se avistou uma molle enorme de rochas altas e escarpadas parecendo só poder ser covil de feras e não de homens.

Estavamos a 200 metros d'ella e nada indicava que estivesse habitada, nem um unico signal de cubata se avistava. Foi ordenado um renhecimento até mais perto, que não deu resultado algum, pelo que a columna avançou mais 50 metros e á distancia de 150 metros formou para o ataque, pois ninguem duvidava que seria alli que mais teriamos a luctar para derrotar os rebeldes, embora muito nos admirasse o seu silencio, em opposição ao costume do gentio, que não resiste ao barulho e arruaça nos combates em que se empenha. N'esta altura e quando a columna já estava formada, avistaram-se dois vultos pasando detraz d'uma rocha para traz, de outra pelo que o com-

mandante mandou a artilheria para a frente e fazer fogo para duas furnas situadas entre rochedos. Logo ao rebentar a 1.ª granada o gentio respondeu com um fogo vivissimo, que sahia de todas as furnas e buracos das rochas; a artilheria empregou o seu certeiro fogo nas furnas d'onde se viam partir os tiros, e a infanteria por meio de descargas e fogo á vontade tentava fazer callar as armas que nos metralhavam sem interrupção. A disposição da columna em frente da embala era a seguinte:

A' direita a 1.ª peça protegida pela 1.ª secção do pelotão europeu, á esquerda a 2.ª protegida pela 2.ª secção do mesmo pelotão estando as 2 secções em linha para poderem fazer fogo. A' esquerda da 2.ª peça estava o 2.º pelotão indigena visto ser d'aquelle lado da embala que existia a outra entrada prevenindo assim um ataque de flanco. A' rectaguarda estava o 3.º pelotão indigena como apoio e protegendo o trem de combate e ambulancia. O comboio havia ficado na base do morro com a respectiva escolta e a metralhadora.

Apesar das descargas e do fogo d'artilheria que lhe devia produzir bastantes estragos, o gentio não desanimava, confiado na explendida posição que occupava visando principalmente com os seus tiros, que se iam tornando mais certeiros, as guarnições das peças, percebendo bem que eram ellas que mais victimas faziam. A breve trecho foram dos nossos attingidos, 1 official, 1 sargento e algumas praças, pelo que o commandante resolveu que se procedesse ao assalto d'aquellas rochas sem mesmo se poder saber qual seria o logar da entrada, se é que o havia. Mas nem a mais leve hesitação houve da parte dos nossos soldados, e em seguida a 2 granadas e a 3 descargas successivos de toda a columna, precipitaram-se em direcção á embala n'um enthusiasmo louco levando á frente o valoroso capitão Macedo, e assim, quasi ás cegas, e debaixo do fogo do gentio que das furnas continuava a fusilar-nos, aproximámo-nos dos enormes rochedos procurando uma entrada, por peor que ella fosse. E só uma havia de aquelle lado porque assim o tinha affirmado o prisioneiro Camota.

Lá se deu com ella, mas difficil era transpol-a, por isso que era formada por uma extensa galeria, caminhando ora por cima, ora por baixo de rochedos até chegar-se a estreita vereda entre rochas, que mesmo assim estava muralhada até á altura de 3 a 4 metros com pedras soltas e com seteiras.

O fogo era intensissimo de parte a parte e necessario era transpor aquella muralha. Assim, corremos para ella, mas á medida que iamos trepando as pedras iam desabando maguando algumas praças.

Mas o impeto e os gritos dos nossos atmorisaram a tal ponto o gentio, que o obrigaram a fugir, continuando mesmo na retirada a fazer fogo e safando-se pelas enormes furnas do interior da embala, indo depois sahir a verdadeiras mattas que encobriam por completo aquellas entradas subterraneas, onde em muitas só se podia passar de rastos. Depois de transpor a muralha toda a columna se dividiu em grupos que percorreram as furnas por todos os lados e matando ainda alguns gentios que iam em precipitada fuga. Entre estes ficou o soba, o celebre Mama, principal personagem de toda a rebelião, que não teve tempo de fugir, tal foi a rapidez do assalto. Depois de senhores por completo da embala é que nos affirmámos do que ella era, admiradissimos de alli termos conseguido entrar, porque se não fosse a cobardia do gentio não era um combate que teriamos, eram muitos, porque as passagens atravez das rochas estavam todas barricadas e com seteiras, e no alto de algumas rochas havia verdadeiros parapeitos de traz dos quaes nos faziam fogo. Isto é uma pequena explicação que nada se aproxima d'uma descripção por ser, pelo menos para mim, completamente impossivel, tal é o emaranhado de tudo aquillo. A alegria e o enthusiasmo foi então indiscriptivel, e o bravo commandante foi levantado em triumpho e coberto com a nossa bandeira, a 1.ª que conseguia tremular n'aquellas paragens.

(Continua).

Francisco de Resende.

Mala do Norte

Porto, 21.

Está descoberto o assassino das duas irmãs da rua de S. Lazaro. Foi o farinheiro Joaquim Ribeiro Junior, visinho das infelizes.

Nas buscas a que a policia procedeu, resultou deslocar-se a tampa d'um movel onde appareceu uma sacca com dinheiro.

O Ribeiro succumbiu e entre lagrimas confessou ter sido o unico assassino, sem cumplices, tendo sido a D. Isabel Basto a primeira victima. Dito isto uma terrivel commoção embargou-lhe mais a voz. N'esta altura foram chamadas tres testemunhas, os jornalistas Julio de Oliveira, do *Primeiro de-janeiro*; Sousa Rocha, do *Jornal-de-noticias*; e Antonio Caldeira do *Commercio do Porto*. Na presença d'estes o preso confessou ter commettido o duplo assassino e não ter cumpiices.

Proseguindo, fez amplas declarações que foram reduzidas a auto, que elle assignou e que é o seguinte:

«Que o crime foi unicamente praticado por elle. Que seriam 10 horas da manhã vendo D. Isabel á janella lhe pedira para ella vir a baixo a fim de fallarem sobre o aluguer da casa que elle occupava. Que, vindo ella abaixo e abrindo-lhe a porta foi a conversar até á casa da lenha.

A D. Isabel ameaçou-o de o despedir de casa e elle atirou-se a ella de frente, apertando lhe fortemente o pescoço com as mãos, não sendo preciso o lenço com que dizem ter sido estrangulada, pois esse lenço o trazia ella ao pescoço. Que depois de verificar que ella estava morta, se retirara d'alli e quando ia a entrar no corredor fronteiro ao portal viu a D. Maria entrar para um quarto e onde elle a estrangulou como tinha feito á D. Isabel. Que depois subiu ao 2.º andar, tirando de um gavetão da commoda, dinheiro em ouro, prata e notas, trazendo esse dinheiro para o corredor do rez-do-chão e vendo alli uma pequena sacca com milho, o despejou no chão, mettendo todo o dinheiro dentro, sahindo depois pela porta principal que teve o cuidado de fechar como fez quando entrou.»

Por caro preço lhe ficará a aventura.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

IX

Muito zeloso pela instrucção do clero, tratou de dar ás aulas do seminario o maior desenvolvimento possivel.

Por isso nomeou professores para o curso completo de preparatorios, augmentou as aulas do curso eccleslastico e creou aulas regulares de cantochão e lithurgia. Esta, até ahi, só era aprendida praticamente.

Aquelle era facultativo aos estudantes e podiam-n'o aprender já depois de haverem tomado as ordens de presbytero

Todas as aulas eram no Paço episcopal, onde, como no tempo do seu antecessor, estava instalado o seminario. Ahi habitavam os estudantes do mesmo curso, que para todos era de tres annos e só era permittido o externato áquelles alumnos que, em Aveiro, tinham as suas familias. E ainda assim eram obrigados a residirem no seminario, desde as ferias da Paschoa até á epoca dos exames e, no ultimo anno, em todo o tempo das aulas.

Alguns clerigos haviam sido ordenados ou com patrimonios fantasticos, com elles tão exiguos, que não lhes dariam para uma decente sustentação nas occasiões, em que não podessem funccionar; outros finalmente, haviam tomado as ordens, dando aos patrimonios um valor muito acima da realidade.

Para evitar a continuação de táes abusos e dos inconvenientes, que d'isso resultavam, determinou em 11 de setembro de 1820, que nenhum individuo podesse tomar ordens sacras, sem positivamente provar que tinha 800$000 de capital ou beneficio, que desse 40$000 réis de renda annual.

Em 5 de março de 1822 enviou uma circular aos parochos, para que elles publicassem uma bulla, que minorava o rigor dos jejuns, e determinando que, com o maximo rigor, se observasse o que na mesma bulla se continha.

Em 6 de maio do anno seguinte permittiu, que os parochos, sem o despacho do bispo, podessem de passar certidões dos registos de qualquer especie; mas em 28 de julho do mesmo anno revogou essa concessão, talvez para evitar a continuação de alguns abusos, que então se commettessem e a que déra origem essa concessão.

Em 29 de setembro do mesmo anno (1823) enviou aos parochos uma circular, para que elles evitassem a continuação do abuso indecente, commettido por alguns clerigos em quasi todos os seus trages.

Esse documento era imperitante e constava de doze longos artigos. Por elle se via que o abuso chegára a tal ponto, que esses individuos usavam de colletes pintados, calças brancas e casacos de côr!

Havendo sido extincto o recolhimento de S. Bernardino, d'esta cidade, pediu o bispo, em 4 de maio de 1824, que o governo lhe concedesse o edificio, para n'elle installar o seminario, e a respectiva egreja, para servir de cathedral.

Egualmente pediu, para que as rendas do mesmo extincto recolhtmento fossem applicadas para o sustento dos seminaristas pobres e para outras despesas do mesmo estabelecimento litterario.

Aquellas rendas não eram então superiores a 400$000 réis, alem do que daria a cerca do mesmo recolhimento.

A respeito d'essa casa religiosa fallarei n'outro logar.

No mesmo anno, pediu e obteve uma concessão especial, pela qual, e durante cinco annos, poderia dar ordens seis vezes no anno e fóra das temporas.

E, como desejava que os logares de coadjutores fossem servidos por clerigos illustrados, determinou a 4 de maio de 1824 em que todos os que taes logares exercem, se apresentassem até o dia 24 de junho ao vigario geral, para serem competentemente examinados.

Em 18 d'esse mez e anno revogou a ordem de 5 de março de 1822, porque «a bulla, a que a mesma ordem se refere, havia sido alcançada com falsos pretextos de um ministerio intruso.»

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

O tempo e a agricultura

Continuam os dias lindos e quentes. E' um mal para as coisas agricolas.

Informações de fóra:

De *Albergaria*:—Estão por aqui já completas todas as vindimas. Este anno foi de grande funda e de explendida qualidade.

A colheita do milho foi escassa, estando, por esse motivo, muito caro.

Já vão em grande augmento e com lindo aspecto as sementeiras das érvas e navaes.

Os preços dos cereaes continuam cada vêz mais altos. Os ovos a 3 por 40 réis; bacalhau o kilo, a 240 réis, do melhor; sardinha mais barata; batatas, 640 réis os 20 litros; arroz a 140 réis o kilo; feijão a 600 réis; milho a 950 e 280 réis o kilo; presunto a 140 réis; carne de vacca, a 240 o kilo, e assim successivamente.

De *Arcos*:—A colheita foi tão abundante, que poucos proprietarios se não viram embaraçados com a falta de vasilhame para o encubar. A qualidade é de primeira ordem.

De *Cabeceiras de-Basto*:—Resta apenas colher algumas uvas em varios sitios, onde ha mais falta de vasilhas, e pode dizer-se que o vinho é de qualidade finissima. O tempo da colheita não podia correr melhor. Os bagaços rendem pouco em aguardente, devendo esta ser bastante procurada em breve.

Algum vinho tem sido comprado a 800, 900 e 1$000 réis por medida de 20 litros. E a aguardendente a 4$000 e 4$500 por egual medida.

De *Escalhão*: — N'esta região foi a colheita de vinho abundante, achando-se a maioria dos lavradores em difficuldades para o envasilhar.

De *Marco-de-Canavezes*: —A colheita foi muito abundante e de optima qualidade. Tem-se vendido o vinho entre 15$000 réis e 18$000 a pipa de 600 litros.

Da *Ribeira-de pena*:—Pela falta de vasilhame, tem-se vendido algum vinho por preços excessivamente baixos: 10$000 réis a pipa de 560 litros.

De *Torres-Vedras*: — Os preços dos vinhos brancos, em môsto, que foram vendidos por não terem os vinhateiros vasilhas para os recolher, regularam entre 280 e 320 réis os 22 litros, e os tintos entre 300 e 400 réis a mesma medida.

Os preços dos vinhos brancos já cosidos abriram a 25 réis o litro, mas é de crêr que subam até 30 réis. Os tintos ainda não têem mostra, mas devem vir a regular entre 450 e 500 réis o duplo decalitro.

Jornal da terra

O revez.—Alguma coisa pode ainda o remorso na consciencia dos que erram.

A imprudencia do sr. Gorjão e a sua reconhecida falta de capacidade, foram as causas principaes d'aquella grande desgraça ao sul d'Angola. Reconhecendo-o, embora tarde, elle não quiz sahir do poder sem deixar promulgado o decreto que estabelece as pensões de sangue ás viuvas, paes e filhos das suas victimas. Esse decreto, que é um acto de justiça apenas, foi já publicado no *Diario* de 5.ª feira ultima e deve começar em breve a ser executado. Do mal, o menor.

Continuam os trabalhos da commissão e sub-commissões encarregadas de levar a effeito a homenagem que vae prestar-se ás victimas do revez do Cunene. A subscripção vae adeantada, e é de crêr que, além das manifestações do proximo dia 29, ao tenente Resende, em breve possam levar-se a effeito as restantes em projecto.

A grande commissão central pensa em obter do governo feriado para as escolas e repartições publicas da cidade, n'aquelle dia, a fim de que toda a gente tome parte n'aquella solemnidade.

Como a academia aveirense resolveu celebrar em 29 suffragios por alma dos tenentes Resende e Themudo, a missa que n'esse dia mandava resar na egreja da Misericordia a sr.ª D. Crisanta Regalla de Resende, foi transferida para o dia 28, pelas 10 horas da manhã.

A mandada celebrar antehontem pela direcção da irmãdade do Senhor Jesus do Bemdito por alma dos tenentes Resende e Themudo, teve principalmente a concorrencia de gente da nossa Beira-mar.

Alguns dos officiaes que já tinham sido requisitados ao ministerio da guerra para fazerem parte da expedição contra o gentio do Oio, vão offerecer-se para tomar parte na campanha contra os cuamatas.

Tambem o nosso illustrado collega lisbonense, o *Seculo*, transcreveu as nossas informações, d'esta secção, do n.º anterior.

Em torno do districto.—Conforme a representação dos povos, a que aqui alludimos opportunamente, o arrematante da portagem da ponte de Angeja foi obrigado a cobrar pela tabella de 1841.

A camara municipal d'Ilhavo representou pedindo dispensa dos preceitos a que as leis obrigam para a construcção de uma fonte no sitio do Cimo-da-villa.

Em Albergaria-a-velha appareceu, vae em 3 semanas, uma malta de ciganos, installando-se e começando logo a exercer o seu mister, que é enganar os ingenuos, impingindo-lhes gato por lebre. A villa não está contente com os hospedes, que, de ordinario, são sempre ladrões,

Pediram a demissão dos seus cargos de administrador effectivo e substituto de O. d'Azemeis, os srs. dr. Annibal Belleza e Antonio José da Silva Guimarães.

O milho em Oliveira-d'Azemeis está por um preço elevadissimo: os 20 litros por 880 reis!

Foi destruida parte do telhado dos Paços-do-concelho d'ali por um foguete de dynamite.

Instrucção.—No novo plano da reforma de instrucção secundaria, já em apreciação pela commissão para isso nomeada, não ha modificação na edade da admissão e na propina de matricula, sendo mantido o direito de transferencia e dispensado o pagamento de propinas aos alumnos que provarem ter falta de recursos pecuniarios e houverem obtido a média de 12 valores. Os subsidios do Estado são reservados para estes.

A abertura das aulas realisa-se no dia 10 de outubro e o encerramento no dia 20 de junho.

São excluidos da frequencia, em março, os alumnos que não tiverem média superior a 4 valores, não lhes sendo, porém, vedado o exame como estranhos.

A matricula de encerramento é transferida do fim do anno para o principio da segunda época, a fim de se acabar com a injustiça de obrigar apenas os melhores alumnos a pagar a segunda propina, isentando os menos applicados.

Foi provida temporariamente na cadeira primaria do Bunheiro, Estarreja, a sr.ª D. Maria Baptista.

Está a concurso o logar de professor ajudante para a escola primaria da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, d'esta cidade.

Valle-do-Vouga. — Os arautos do governo do sr. Hintze vieram declamar mais uma vez que são brevemente esperados engenheiros e administradores de uma importante companhia franceza, que veem estudar o assumpto da construcção da linha ferrea do Valle-do-Vouga. Tomamos nota.

Eleições camararias. —E' no proximo dia 27 que, perante o meritissimo juiz da comarca, em audiencia publica e com a assistencia dos srs. presidente da camara e administrador do concelho, se tem de proceder ao sorteio dos presidentes das assembléas eleitoraes primarias de entre os vogaes effectivos e substitutos das tres ultimas vereações.

As reclamações de escusa por parte de qualquer d'esses cidadãos deverá ser feita perante aquelle magistrado até ao domingo seguinte, 30, sendo o motivo a doença ou outro impedimento comprovado. Em tal caso a nomeação do individuo que tem de substituil-o, recahirá em qualquer eleitor do concelho elegivel, para cargos administrativos.

Incendio. — Na tarde de quinta-feira ultima deram as torres signal de incendio, que se havia manifestado para os lados de Esgueira.

Sahiu logo a companhia dos bombeiros voluntarios fazendo ir os carros das bombas e material puchados a cavallos, mas o que ardia eram umas medas de palha, e consumidas ellas pelo fogo nada mais havia a fazer.

Policia civil.—Por alvará do antigo governador civil, sr. dr. Carlos Braga, foi nomeado chefe de esquadra do corpo da policia civil d'este districto o sr. Casimiro Justino Amado, que em tempo exerceu o cargo de administrador nos concelhos d'Ilhavo e Sever.

Provimento. — Como de justiça, foi provido definitivamente no logar do 4.º officio d'esta comarca o sr. Leandro Augusto Pinto do Souto, que ha annos aqui exercia as funcções de escrivão de direito no impedimento do sr. Pedro Calisto.

O sr. Leandro Souto é um funccionario zeloso, habil, honesto e sabedor. Achamos acertada a sua nomeação, e por ella sinceramente o felicitamos.

Barco afundado. — Na noite de quarta-feira ultima afundou se na ria, junto do caes do Alboy, um barco saleiro, carregado de sal, pertencente ao barqueiro, sr.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(5) **José Beirão**

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INFANCIA E VOCAÇÃO DE JOANNA

Era então a passagem principal da Champagne á Lorena, o caminho direito da Allemanha, e não sómente o d'esta, como o da margem do Mosa, a cruz dos caminhos. Ainda era por assim dizer a fronteira dos partidos: perto de Domremy havia uma ultima aldeia do partido burguinhão; o resto estava por Carlos VII.

Esta raia de Lorena e de Champagne havia em todos os tempos ssffrido cruelmente com a guerra entre o éste e o oéste, entre o rei e o duque. pela possessão de Neufchâteau e logares visinhos; depois a guerra do norte ao sul, entre Burguinhões e Armagnacs. A recordação d'estas guerras sem piedade nunca se poude obscurecer. Via-se ainda ha pouco perto de Neufchâteau, uma arvore antiga de nome sinistro, cujos ramos tinham sem duvida supportado o peso de muitos fructos humanos: o *carvalho dos partidarios*.

Os pobres arraianos tinham a honra de ser subditos directos do rei, o que equivale a dizer que em realidade elles não pertenciam a ninguem, visto não serem apoiados nem poupados por pessoa alguma, e não terem por senhor e por tector senão Deus. As populações n'uma tal situação são serias; sabem que não teem que contar com cousa alguma, com os bens nem com a vida. Lavram e o soldado ceifa. Em nenhuma outra parte o lavrador se preoccupa tanto com os negocios do paiz; ninguem tem por elle mais interesse; ninguem sente tão rudemente os seus menores infortunios! Informa-se; trata de indagar, de prever; de resto conforma-se com tudo o que lhe acontece, tudo espera com paciencia e coragem. As proprias mulheres são valorosas, e torna-se muito necessario que o sejam entre todos esses soldados senão pela sua vida, ao menos pela sua honra, como a bella e robusta Dorothêa de Gœthe.

Joanna era a terceira filha d'um lavrador, (1) Jacques Darc ou d'Arc, e de Isabel *Romée*. (2) Teve duas madrinhas, chamando-se uma *Joanna* e a outra *Sibylla*.

O filho mais velho chamou-se *Jacques*, um outro *Pedro*. Os devotos paes deram a uma de suas filhas o nome mais elevado de S. João. (1)

Emquanto os outros filhos iam com o pae trabalhar no campo ou guardar o gado, a mãe tinha Joanna ao pé de si occupando-a em fiar ou coser. Não apprendeu a ler nem a escrever, mas tudo que a mãe sabia das cousas santas, ella tambem o soube. Recebeu a sua religião, não como uma licção, uma cerimonia, na forma popular e ingenua d'uma bella historia de serão, como a fé simples d'uma mãe... O que assim recebemos com o sangue e o leite é cousa viva e a propria vida.

Temos um tocante testemunho da devoção de Joanna, o da sua amiga d'infancia, da sua verdadeira amiga Haumette, mais nova tres ou quatro annos «Quantas vezes disse esta, não estive em casa de seu pae, e não dormi com ella em boa amizade... Era uma boa rapariga, simples e doce. Gostava muito de ir ás egrejas e aos logares sagrados. Fiava, fazia os arranjos da casa como as outras... Confessava-se a miudo.

(Continúa).

(1) Vê-se ainda hoje por cima da porta da choupana em que habitava Joanna d'Arc, tres brazões esculpidos: o de Luiz XI, que fez embellezar a choupana; o que foi dado sem duvida a um dos irmãos da donsella com o obrenome de Liz; e um terceiro que tem uma estrella e tres rêlhas de arado, para exprimir a missão da donzella e a humilde condição de seus paes Vallet, *Memoria dirigida ao Instituto historico, sobre o nome da familia da Donzella.*

(2) O nome de *Romée* era muitas vezes usado na Edade-média por aquelles que tinham ido em peregrinação a Roma.

N. de M.

(1) E' nome d'um grande numero de homens celebres da Edade-média: João de Parma, supposto auctor da Evangelho eterno, João Fidenza (S. Boaventura), João Gerson, João Petit, João d'Occam, João Huss, João Calvino, etc Parece annunciar nas familias, que o davam a seus filhos, uma especie de tendencia mystica A escolha do nome tem uma singular importancia em todas as edades religiosas, (Vid. minhas *Origens do direito*), com tanta mais razão entre os christãos dos tempos medievicos, que punham a creança sob a protecção do santo de que tinava o nome. Já fa lei no tomo II da *Histeria de França* (cap. 1) o nome de João, e no tomo IV, da opposição de João e de Jacques.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mias.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Peixinho, d'ali, dando, além do prejuizo, muito trabalho a levantal-o.

Porto d'Aveiro.—Com o bom tempo que tem feito, o nosso porto tem tido movimento, entrando varios navios com mercadorias, taes como: carvão, fava, etc.

As contas.—Do cavalheiro que se impoz a missão de fazer luz n'aquelle escuro caso das contas, as celebradas contas de que se não dão contas, recebemos, para publicar, a seguinte carta:

«*Meu caro redactor:*—Volto á scena depois de por algum tempo recolhido a bastidores.

Como a v., como a toda a gente, não me satisfazem as «aclarações». O que pretendo, em nome dos meus direitos e da opinião, que tambem tem os seus, é o preto no branco, que falla como gente.

Não tenho a honra das relações de qualquer dos membros da commissão, e não me darei porisso ao incommodo de procurar nenhum.

Para aqui, para a imprensa, para que todos os vejam e possam julgar, é que lhes cumpre trazer os documentos. Ninguem pede mais do que isso.

Digam: «juntámos tanto, gastámos tanto, resta-nos tanto». Não ha nada mais simples. Ninguem lhes exige mais. Mas em vez d'isso nega-se o que toda a gente sabe, e faz-se a publicação do nome dos subscriptores, julgando-se, talvez, que com isso se illude alguem! Por que se lhes não poz adeante a quantia com que cada um subscreveu?

Para se não saber a quanto montou a subscripção, evidentemente. Pois venha tudo isso a lume, pondo-se em dobro a quantia dos que subscreveram uma e pagaram duas vezes.

Não se negam impunemente factos de todos conhecidos. Sabe-se bem cá fóra o que vae lá dentro, e que a subscripção attingiu uma cifra elevada.

Venha a conta corrente do thesoureiro, e que elle se atreva a dizer que o retrato foi pago com o producto da subscripção. Até que o faça, mas não o fará porque não póde fazêl-o, está cada um no seu direito de julgal-o como é.

Se me der licença, meu caro amigo, voltarei ao assumpto. E' preciso dizer mais, muito mais, dizer tudo; e isto não vae a matar. Seu muito grato,—*F.*»

Passeio velocipedico.—Promovido pela direcção do *Club-dos-gallitos*, realisa amanhã a sua secção velocipedica um passeio á Costa-nova, em visita ao sr. Manuel Gonçalves Moreira, digno presidente da assembléia geral d'aquelle club.

O sr. Moreira tenciona receber os excurcionistas com a sua costumada afabilidade, offerecendo-lhes um *copo de agua* e vindo esperal-os com um rancho de cantadeiras da Gafanha, a quem falou e que já se andam ensaiando para a recepção.

A partida para o agradavel passeio é da séde do club, ás 2 da tarde, pelo relogio dos Paços do concelho, devendo o regresso ter logar ás 7. Os excursionistas darão entrada na cidade trazendo todos nos guiadores das bicycletes balões venezianos.

Parece que o club resolveu que á partida e regresso a esta cidade sejam queimados alguns foguetes de dinamite.

Sob os cyprestes

Victimado pelas febres do clima, morreu no Brazil o nosso patricio, sr. Antonio Calmão. Deixou viuva e 6 filhinhos na mais extrema pobreza.

Foi durante annos barqueiro, e partira em busca da fortuna, ha pouco ainda, para terras d'alem-mar.

São precarias as circumstancias em que deixa a familia.

Pelo fallecimento, na Feira, de sua tia, uma respeitavel senhora, que alli gosava da consideração geral, estão de lucto os srs. drs. Joaquim Pinto Coelho, dig.mo presidente da camara municipal d'Espinho, e dr. Paulino Pinto Coelho, distincto advogado nos auditorios da Povoa-de-Varzim.

Acompanhamol-os no seu sentimento.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Coimbra, 21.

Foram presos e acham-se em poder da policia, Maximo Ferrão, Carlos dos Santos Ferrão e Francisco dos Santos Ferrão, carreiros, naturaes da Couvaria, proximo de Coimbra, os 2 primeiros por subtrahirem quantia que regula por 120$000 réis, em dinheiro, e o ultimo por ser o receptor Este, porém, nega que tivesse recebido tal dinheiro.

No lyceu estão matriculados 559 alumnos.

Alguns influentes politicos progressistas opinam por que se não mantenha o accordo com os regeneradores para a eleição da camara e que apresentem lista exclusivamente progressista.

Foi já posto á venda o livro do sr. João de Andrade «Avós Illustres.»

Agradou a estreia da companhia gymnastica de madame Meystrick.

Os academicos fizeram-lhe uma ovação.

Cahiu na ponte de Santa Clara, com um ataque, o trabalhador José Joaquim Serrano, da Povoa, fazendo, em virtude da queda, um grave ferimento na região frontal, tendo de ser cosido a pontos naturaes.

Celebrou-se na Sé-velha, uma missa mandada rezar pelo general commandante da 5.ª divisão militar, sr. Frederico Augusto de Almeida Pinheiro, suffragando a alma dos infelizes officiaes e soldados, trucidados em Africa. Foi celebrante o capellão de infanteria 23, acolytado por dois sacerdotes.

Assistiram alem dos officiaes da divisão, o commandante do regimento de infanteria n.º 23 e officiaes que não se achavam de serviço, commandante do destacamento de cavallaria. officiaes reformados, o sr. reitor da Universidade, sargentos em serviço no quartel general, sargentos do 23, etc. Não compareceram as auctoridades civis.

Finda a ceremonia, uma força do commando d'um capitão d'infanteria 23 prestou as honras do estylo dando 3 magnificas descargas.

Ao acto assistiram algumas pessoas de familia do malogrado tenente de cavallaria Alberto Freire Themudo, um dos officiaes trucidados.

Ovar, 21.

Por telegrammas do chefe da policia de emigração clandestina do norte, soube-se aqui que foi capturado na fronteira José Ribeiro, que no dia 9 do corrente mez disparou um tiro de espingarda no infeliz Manuel Lopes, que veio a fallecer no dia 11 do mesmo mez.

O preso é casado com Maria do Carmo da Silva Nunes, tem dois filhos, sendo um de 3 annos e outro de 14 mezes, de nomes José e Herminia.

O funeral da victima, que ante-hontem se realisou foi immensamente concorrido.

De casa até á egreja passou o cortejo por ente alas compactas de povo que pranteava a morte do infeliz rapaz que era bemquisto.

Foi uma sentida manifestação.

Torreira, 21.

Tem estado muito animada n'este anno esta nossa aprasivel praia, que. apezar de despresada pelos seus e pelo poder central principalmente, vae andando e progredindo, pelas suas belezas naturaes. a importancia, que lhe dá a industria da pesca, que tem sido ultimamente muito abundante.

Já foi publicado e profusamente espalhado o programma d'um luzido e popular festival, que aqui se realisa no proximo domingo (23) desde manhã até ás 10 horas da noite, promovido por uma commissão cheia de brios e composta dos srs.: José Maria Barbora, um grande enthusiasta torreirense; Manuel Pereira e Emydio Bastos, d'Angeja. A praia será engalanada, vindo tres musicas: a banda dos voluntarios d'Aveiro, e as musicas da Murtoza e Angeja, havendo fogo, illuminação, descantes e danças populares, esperando-se grande concorrencia de forasteiros d'Estarreja e seus contornos.

Pela imprensa

Entrou no 52.º anno da sua publicação o nosso estimado collega *Jornal-do commercio*, motivo porque lhe enviamos as nossas saudações, desejando que muitos mais conte ainda.

O "Campeão,, nos campos

O veneno das batatas

Muitos habitantes do campo esquecem, e outros ignoram, que a batata em via de germinação contém uma substancia venenosa chamada *solanina*, que, ingerida no tubo digestivo, produz na maior parte das vezes envenenamentos, dos quaes se procuram em vão as causas. São os chamados grêlos da batata que mais contéem essa substancia venenosa.

As batatas que se destinem a sustento dos porcos e outros animaes devem ser previamente desprovidas dos grêlos.

A agricultura e o trigo na Mendchuria

Apesar do seu clima rigoroso, a Mandchuria tem deante de si um brilhante futuro agricola. Segundo um recente relatorio do consul geral britanico, em Niu-Chwang, sómente o Valle de Liao, que foi ultimamente theatro das operações militares, exportou no ultimo anno para mais de 2 milhões de libras sterlinas de generos alimenticios. As planicies arenosas e as férteis encostas de Liao estendem-se n'uma superficie aravel de 62:500 milhas quadradas. A cultura é ali primitiva e a propriedade d'aquellas terras quasi virgens está nas mãos de alguns principaes mongoes. A industria de moagem não se implanta na Mandchuria por causa da falta da hulha e outro combustivel. O sr. Miller prevê que os trigos de Liao, de Ussiuri e do Valle de Langari devem em breve tempo, rivalisar com o trigo estrangeiro nos mercados chinezes e mesmo nos europeus.

Archivo do "Campeão,,

Mais um brilhante n.º do *Mundoel egante* correspondente a 10 de outubro Eis o seu escolhido summario: *Gravuras.*—A actriz madame Mégard (na capa); s. m. rainha Helena de Italia; D. Eugenia Dias Ferreira; commendador Daniel Monteiro d'Abreu, consul do Paraguay em S. Paulo; estatua do duque de Saldanha; a dança; Mlle Eugenia Cisneiros Ferreira; Antonio Fernandes Sottomayor; Mlle Maria Thereza Sottomayor; Mlle Anna Cisneiros Ferreira; José Gualdino de Campos, Dorval Pereira de Lemos; D Guiomar Torrezão, A. d'Atri, Mme Mayer; Arsenal do exercito de Lisboa. 22 modellos de modas, comprehendendo: toilettes para passeio, visitas, jantar, recepção, interior, costumes genero tailleur, corpinhos blusas, paletós, casaco e chapeus.

Musica:—«Tentação», valsa para piano, por A. Corbim, *Folha supplementar colorida:* duas elegantes toilettes para para passeio.

O *Mundo-elegante* assigna-se em todas as livrarias de Portugal e Brazil ou pedinde a assignando-se a A. de Sousa, *30 bis, rue Bergère.* Preço por anno ou 24 numeros 6.000 reis, moeda portugueza.

— Summario do n.º agora publicado do *Vintem das escolas:* Escola laica, *Feio Uereuas.* O ensino religioso, conferencia de *Paul Bert*; gravura de João da Cunha Sotto-Mayor, IV Grão-mestre da Maçonaria portugueza; o *Vintem das escolas.* (Missões Rodrigues de Freitas, no Porto, e Elias Garcia em Lisboa, com sete gravuras), *Civis*, pequena tribuna, *um veterano da liberdade*; ainda o Congresso dos livres pensadores, em Roma; o coração; *E Amicis*; pedido aos liberaes, o correio da redacção

Jornal de fóra

Russia e Japão.—A embaixada franceza em S. Petersburgo está desde ha tempos remettendo, quasi diariamente, ao estado-maior russo, enorme quantidade de pequenos pacotes cuidadosamente arranjados e que conteem numerosos objectos, taes como: relogios, cruzes de oiro, carteiras com notas de banco, moedas de oiro e de prata, etc., que foram encontrados pelos japonezes nos fardamentos dos officiaes e soldados russos, enterrados por aquelles depois dos differentes combates.

Nos centros militares russos estes extremos de delicadeza da parte do inimigo causaram extraordinaria e profunda commoção, tecendo-se os mais rasgados elogios aos japonezes, que alguns jornaes falsamente accusavam de despojar e roubar os mortos e os feridos. Demais, os japonezes tratam nas ambulancias com requintada humanidade os feridos russos que caem prisioneiros, e com uma perfeita cortezia e grande espirito de confraternidade militar os outros prisioneiros russos enviados para o Japão.

Diversas. — A tatuagem, costume selvatico, vae adquirindo carta de naturalisação na Europa. Em Londres as damas elegantes concorrem ao consultorio de Alfredo South, que tem praticado mais de 15:000 operações em pessoas da mais elevada cathegoria. Diz-se até que o monarcha mandou gravar em volta do seu corpo as scenas d'uma caçada aos javalis.

A tatuagem realisa-se no mysterio do gabinete do operador, e fica envolta no segredo profissional. Por isso toda a invenção é livre a respeito. A maioria dos tatuados são mulheres, e o desenho preferido geralmente é uma flôr, sobre o peito, ou uma serpente mordendo a cauda, symbolo da eternidade, etc. Raras mandam gravar um pensamento, uma promessa de amor, um retrato ou nome e não poucas tornam a mandal-as apagar, quando o amor desvanece.

Para evitar isto, as damas de New-york que se apaixonam pela moda da tatuagem pronunciam-se pelo mysticismo. As mulheres da alta sociedade mandam gravar nos hombros o Christo na cruz e as scenas da Paixão.

Uma das damas mais conhecidas fez sensação nos salões por onde passou ostentando no decote a *Ceia*, de Leonardo de Vinci, e sa inscripções biblicas: «Não façais a outrem o que não desejeis que vos façam» e «Amae-vos uns aos outros». Tambem os *sportswomen* de Inglaterra e da America se fazem tatuar com o signo do exercicio de sua preferencia: o cavallo, o automovel, o tennis, o barco, etc.

Entre os homens preferem-se as gravuras semelhantes ás dos indios na America, cujos chefes e grandes dignitarios das tribus trazem em arabescas allegorias, a sua propria historia, de seus antepassados e da tribu inteira. Um chefe que morre é um documento historico que se perde. O tatuador é o medico e o feiticeiro da tribu, que entre ritos tradicionaes procede á pintura dos Pelles-vermelhas.

Os tatuadores europeus trocam essa gloria por dinheiro. Um americano tem 3 titulos de nobreza; conhece os gostos e segredos de muitos pares do reino unido, de principes de sangue real, de politicos importantes e das damas mais bellas e aristocraticas da America e da Europa.

Na Africa, a tatuagem é muito commum. Ha pouco exhibia-se em Paris um soldado, o famoso Sidi, que tinha gravados no corpo desenhos representando soldados de todas as armas e postos, generaes celebres, mulheres e retratos, pelos tatuadores africanos.

Agora o que se deseja é o modo de *detatuar*, e diz-se que já se conseguiu. O meio é doloroso e consiste em fazer na pelle injecções de tanino, esfregando com nitrato de prata; a pelle queima-se e arranca-se, ficando ao cabo d'algum tempo uma cicatriz que substitue o desenho. Apesar d'isto, são muitos os que querem apagar a tatuagem. E a proposito conta-se uma anecdota de Bernadotte, simples granadeiro no anno 2 da era republicana e mais tarde rei da Suecia com o nome de Carlos XIV. Mandou gravar n'um braço uma divisa, e quando foi elevado ao throno, notou-se que trazia sempre o braço envolto n'uma venda de panno. Um dia cáe gravemente enfermo e o medico necessita sangral-o. Bernadotte resiste energicamente a tirar a venda, mas ante a exigencia do doutor, e a sós com elle, descobre-se. A sua tatuagem era um barrete phrygio com a divisa: «Morram os reis». O segredo só foi conhecido por occasião da morte do soberano.

Um medico londrino tratava ultimamente um homem que soffria de um cancro na lingua, e resolveu experimentar os effeitos do radio. Para applicar esta substancia, encerrou-a n'um tubo, que foi collocado sobre a lingua. Mas o enfermo, sob a impressão d'uma terrivel dôr, enguliu o radio. Padeceu então muitissimo, apparecendo-lhe o corpo coberto de ulceras. Passado, porém, algum tempo achava-se completamente restabelecido.

E', pois, evidente que, para o enfermo, aquelle successo foi admiravel; para o medico traduziu um grande prejuizo, porque o tubo de radio valia duzentas libras. Cara engulidella!

Falleceu o rei Jorge da Saxonia. Foi, como se sabe, casado com a infanta de Portugal, D. Maria Anna.

O rei Jorge, então principe, veio a Lisboa consorciar-se com a princeza, dando logar essa visita e casamento, em maio de 1859, a festejos solemnissimos. A mãe da princeza tinha sido pedida pelo conde de Witzhun, que, chegando a Lisboa no dia 4 d'aquelle mez, a bordo de um paquete vindo de Southampton, e indo alojar-se no hotel «Central»; dois dias depois seguia para o palacio das Necessidades, a cumprir a sua missão, n'uma carruagem da casa real, escoltada por um esquadrão de lanceiros.

A chegada do rei Jorge á capital realisou-se no dia 7 de maio, vindo a bordo da corveta «Bartholomeu Dias», que o fôra buscar a Inglaterra, escoltada pela «Sagres». Desembarcou ás 11 horas da manhã, dirigindo-se immediatamente para o paço de Belem, que tinha sido posto á sua disposição pelo rei de Portugal, seu futuro cunhado.

Terça-feira da semana corrente principiou em Turim o julgamento da celebre causa de assassinio na pessoa do conde de Bonmartini. A familia é parte no processo, apresentando 53 testemunhas, entre as quaes o cardeal Svampa, arcebispo de Bolonha, o general Panizzardi e Ernesto Nathau, grammestre da maçonaria italiana. Os defensores de Tulio-Murri apresentam 37 testemunhas, figurando, entre ellas, Mgr. Bononelli, bispo de Cremona, muito conhecido como democrata-christão.

O total das testemunhas de accusação e de defeza eleva-se a nada menos de 368. Além d'isso, devem depôr numerosos peritos medicos.

O caid Hamada el Bouzegaoui mandou degolar, na sua aldeia de Thal-cherfl, os enviados do pretendente, que iam em nome d'este ultimo pedir-lhe a sua filha e a sua neta. Este personagem refugiou-se primeiro com todos os seus parentes na kasbah de Aïoun-sid-Mellouk, e depois na cidade de Oudjda.

Quando a mahalla commandada por Bou-Cheta ben Baghdadi partiu para Aïoun-sidi-Mellouk, foi com ella el Bouzegaoui.

O «Echo-de-Oran» annuncia que foram enviados ao caid magnificos presentes, offerecidos pelo sultão de Marrocos.

Entre esses presentes contavam-se duas sellas ricamente bordadas a ouro, roupas soberbas para elle e para seu filho, e vestidos para cincoenta pessoas do seu sequito.

Com estes presentes iam algumas caixas com dinheiro, a saber: 4 contendo cada uma dois mil duros, 2 com mil duros, ou sejam dez mil duros. Esta ultima parte do presente é, sem duvida, para indemnisar o caid Hamada el Bouzegaoui da perda das suas riquezas, roubadas pelo pretendente, que queria vingar a morte dos seus fieis vassallos.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1 41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10.26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Magnifica vivenda

VENDE-SE, convindo o preço, uma espaçosa casa, no Alboy, com cocheiras, boas lojas e grande quintal, poço, etc., etc.

Dão-se mais informações n'esta redacção.

Agradecimento

A familia da saudosa extincta Roza Luiza, julga ter agradecido a todas as pessôas que assistiram ao seu funeral, mas podendo haver alguma falta involuntaria, de novo agradece por este meio, e bem assim ás pessoas que se dignaram assistir á missa do 7.º dia, que por sua alma se resou no dia 20 do corrente.

Aveiro, 22 de outubro de 1904.

João dos Santos Carau
Maria dos Prazeres Biaia
Joaquim dos Santos Biaia

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont'Arroyo
Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

TYPOGRAPHO

Precisa-se na *Gazeta da Figueira*, Figueira da Foz. Trabalho permanente.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

DO

DISTRICTO DE AVEIRO

Estrada de ligação da estrada real n.º 40, de Ovar a Entre-os-Rios, no sitio do Feirral, com a estrada municipal de Figueiredo, pela egreja de S. Thiago, ao Troncal, no sitio da ponte de Vitla-Cova

Empreitada n.º 1

Execução das terraplenagens e obras d'arte correntes entre perfis n.os 0 e 30

FAZ-SE publico que no dia 12 do proximo mez de novembro, ás 11 horas da manhã, na secretaria da administração do concelho de Oliveira d'Azemeis e perante a commissão presidida pelo respectivo administrador, se receberão propostas, em cartas fechadas, para execução da empreitada n.º 1 de terraplenagens e obras d'arte correntes, sendo a base da licitação:

REIS 708$225

O processo da arrematação, contendo as medições, desenhos, encargos e condicções, estará patente na secretaria da Direcção das obras publicas d'este districto e na secretaria da Administração do concelho d'Oliveira d'Azemeis, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio, na importancia de 17$705 reis, são passadas na secretaria d'esta Direcção até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Aveiro e Secretaria da Direcção das Obras Publicas, 21 de outubro de 1904.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,

Diniz Theodoro d'Oliveira

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 91,— LISBOA.

Desconto aos revendedores

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos, Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

GRANDES ARMAZENS DE NOVIDADES

AU PRINTEMPS

PARIS

O catalogo e as amostras dos tecidos de novidades para a estação de verão, são enviados franco de porte a quem os pedir em cartas devidamente franqueadas.

As encommendas e os pedidos de amostras, podem ser dirigidos ao agente reexpedidor d'esta casa

A. VINCENT

19—LARGO DE CAMÕES—ROCIO

LISBOA

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem tenha encontrado, na estrada da Costa-nova, um trancelim de ouro com berloques, perdido n'um dos ultimos dias.

Dirigir aqui.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville' nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha umdesconto de 20 %

Pharmacia Ribeiro

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

OFF. TYPOGRAPHICA

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

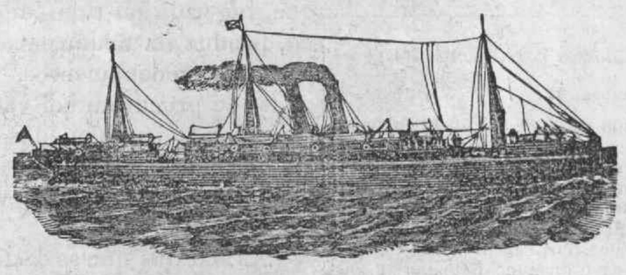
Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **24** de **OUTUBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **7** de **NOVEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Unico dos Fabricantes

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico Averense». FABRICA DO GAZ

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em todo a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

POR accordo dos interessados, nos autos de divisão e demarcação em que é requerente o ex.mo dr. José Maria Barbosa de Magalhães, viuvo, advogado em Lisboa, e requeridos Francisco Teixeira de Almeida Queiroz e outros, que correm seus termos por este juizo e cartorio do 2.º officio, vae á praça no dia 6 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal judicial d'esta comarca, sito na Praça municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio pertencente aos diversos interessados na referida demarcação:

Um predio que se compõe de casas nobres, com dois andares, hoje em ruinas, com quintal, poço, celleiro, curraes, casas de despejo e terrenos annexos, tudo sito em Verdemilho, no valôr de 480$000 réis.

Toda a contribuição de registo e mais despesas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas quaesquer pessôas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação.

Aveiro, 13 de outubro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito

F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.